

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA NO INTERIOR MATO GROSSO

Relatoria: Mariana Santos Freitas
Deyse Carolini de Almeida
Liliane Santos da Silva

Autores: Maria Aparecida Sousa Oliveira Almeida
Margarita Antonia Villar Luis
Alisséia Guimarães Lemes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As ESF são unidades de assistência que permitem o conhecimento geográfico da população, bem como possibilitam que os profissionais de saúde desenvolvam uma proximidade com os cidadãos a serem atendidos, tornando estratégico o cuidado em SM. Tais características permitem que os profissionais de saúde se deparam frequentemente com indivíduos em sofrimento psíquico, entretanto, essa mesma peculiaridade faz com que dúvidas, receios e dificuldades sejam suscitados nessas equipes. Um bom envolvimento entre o paciente e a equipe de saúde, marcada por profissionalismo, cuidado e dedicação, corrobora para o atendimento integral das necessidades humanas básicas dos pacientes. Objetivo: Identificar a formação em saúde mental da equipe de enfermagem da atenção básica no interior de Mato Grosso. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, realizado após aprovação ética nº 4.526.452 com técnicos de enfermagem e enfermeiros que atuam na Atenção Básica, em especial na Estratégia de Saúde da Família (ESF), no interior de Mato Grosso no Brasil. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2022 de forma presencial, por meio do auto preenchimento de um questionário semi estruturado e analisado de forma descritiva. Resultados: Participaram 36 profissionais de saúde, sendo técnico de enfermagem (52,8%) e enfermeiros (38,5%). Houve predomínio de profissionais do sexo feminino (88,9%), com idade na faixa etária 30 a 39 anos (36,1%), com nível superior completo (50,0%), com graduação na área de saúde (97,2%). Quanto à formação, apenas 5,6% dos profissionais se especializaram na área de saúde mental, os demais se concentraram na área de saúde pública (25,0%). Atender a demanda de saúde mental esteve presente na rotina de 97,2% da equipe de enfermagem que atuam nas 20 ESFs no interior de Mato Grosso. Durante a formação profissional, 77,8% tiveram contato com a temática de saúde mental e 50,0% passaram por capacitação nesta área, que foi organizada pela gestão do serviço, ao longo do tempo de atuação na ESF. Considerações finais: Pode-se verificar que a equipe de enfermagem possui contato com pessoas com demandas de saúde mental e metade deles receberam algum tipo de capacitação na área de saúde mental. Assim sendo, espera-se que estes profissionais, assumam seu papel na elaboração de práticas preventivas e de promoção voltadas ao cuidado da saúde mental da comunidade.